

ELEIÇÕES 2002 2ª TURNO**'Tem que montar rolo compressor para Lula'**

Arraes diz que PSB ajudará petista, se eleito, a governar, mas prevê ser difícil 'carregar 50 milhões de indigentes'

## ENTREVISTA

## Miguel Arraes

Quarto mais votado em Pernambuco, com 181,2 mil votos, o presidente nacional do PSB, Miguel Arraes, completará 86 anos ao assumir pela terceira vez o mandato de deputado fe-

deral. E terá como colega de bancada o neto Eduardo Campos (PSB-PE), também eleito. Após brigar pela candidatura de Garotinho e costurar o apoio do partido a Lula, Arraes disse que o PSB ajudará o petista, se vencer a eleição, a "fazer um governo voltado para o povo".

E prevê dificuldades: "Não é fácil carregar 50 milhões de indigentes". Arraes disse que Lula deve aceitar apoios como os de José Sarney e Antonio Carlos Magalhães. E ressalta a ressurreição do PSB, que, elegeu 22 deputados federais, quatro senadores e três governadores.

Cristiane Jungblut

BRASÍLIA

**O GLOBO:** *O que o senhor espera do novo Congresso, onde a esquerda, com o PT, terá uma grande bancada?*

**MIGUEL ARRAES:** Estou convencido de que a situação do país é muito grave e é meu dever voltar para a Câmara, tendo em vista essa situação.

• *A Câmara estará muito diferente, já que o senhor ficou afastado por alguns anos?*

**ARRAES:** Serão novas pessoas, mas a estrutura da Câmara tem demonstrado que é preciso mudar algumas coisas lá dentro. A palavra dos deputados não é mais tão ouvida assim... As condições de falar na Câmara são muito precárias: tempo, regulamento. Não é um Parlamento como o de anos atrás. O Carlos Lacerda, para citar uma pessoa da direita, que era um homem brilhante como orador e combativo com as suas idéias, fez-se político com uma coluna que se chamava "Tribuna da Imprensa", que ouvia os parlamentares.

• *Com o crescimento da bancada de esquerda no Congresso, acaba o "rolo compressor" que atuou nos oito anos do governo Fernando Henrique?*

**ARRAES:** Tem que montar um rolo compressor para o Lula!

(risos). Se conseguir botar um para ele, não sou contra, não! (mais risos).

• *Se Lula vencer a eleição, o PSB, o PT e o PPS têm que construir uma grande base de apoio na Câmara?*

**ARRAES:** Acho que (tem que construir) em todo canto! A situação no país está se complicando, o que exigirá muita discussão. Um debate também sobre o que passou, sobre o governo Fernando Henrique.

• *E o que o senhor acha do governo Fernando Henrique?*

**ARRAES:** O doutor Fernando Henrique fez dois governos e passou em brancas nuvens. E agora está dizendo que o dólar e as coisas econômicas acontecem porque Lula é candidato. Mas ele mesmo vem fazendo essa situação toda. Deixa o país na situação que está e quer jogar para cima de Lula!

• *O PT deve lutar, como maior bancada, para eleger o novo presidente da Câmara?*

**ARRAES:** Ainda é muito cedo para se colocar essa questão. Ainda vamos para o segundo turno, vamos esperar.

• *Como será a sua atuação na Câmara?*

**ARRAES:** Vou me dedicar a discutir a situação do país.



MIGUEL ARRAES: o quarto deputado mais votado em Pernambuco

• *O senhor esperava essa explosão do PSB, com Garotinho conseguindo quase 18% dos votos?*

**ARRAES:** Tínhamos a impressão de que ele poderia ir até para o segundo turno. Mas as dificuldades da candidatura Garotinho foram muitos fortes. Passaram-se dois meses com a im-

prensa dizendo que ele renunciaria. Segundo, as dificuldades que existiam dentro do partido e as que foram sendo criadas pelas campanhas contra ele.

• *Mas para o PSB esse desempenho foi muito importante...*

**ARRAES:** O PSB já elegeu três governadores, vai eleger a Wil-

ma Faria no Rio Grande do Norte, aumentamos o número de deputados. E o partido se torna a segunda força da esquerda no país. O PSB foi plenamente vitorioso nessa eleição. Há alguns anos, o PSB não aparecia nem na imprensa.

• *O PSB pretende lançar Garotinho de novo em 2006?*

**ARRAES:** Vamos cuidar das coisas de agora, não do futuro.

• *Garotinho tem criticado os apoios recebidos por Lula (José Sarney e Antonio Carlos Magalhães) e o que o senhor acha desses apoios?*

**ARRAES:** Ninguém há de pensar que Lula vai fazer a política de Sarney ou ACM. Se eles querem apoiar... Você tem é que ser mais forte do que o apoio, senão está perdido! Não pode se deixar dominar pelo apoio.

• *O PSB ajudará Lula a governar, caso o petista vença?*

**ARRAES:** Temos posições no mesmo campo do PT, mas diferenciadas. Nossa proposta é contribuir para que ele faça um governo voltado para a população, na consolidação da nação brasileira, que foi atingida no governo Fernando Henrique, ao cúmulo de as Forças Armadas, e eu sou o menos indicado para defendê-las, não conseguem desfilar. Fala-se em segurança, mas a primeira segurança que

se deve cuidar é da nação.

• *O senhor acredita que as Forças Armadas estão preparadas para um governo Lula?*

**ARRAES:** Não estou tratando disso.

• *Há risco de golpe nesse caso ou não se cogita mais isso?*

**ARRAES:** Não! Agora... tem que colocar uma Força que não seja para conter o povo e sim para ajudar o povo, para a ordem no país. Os militares achavam que eles construiriam a nação, mas só quem pode construir a nação é o povo.

• *Desde os anos 40 na vida política, como o senhor vê a possibilidade de a esquerda chegar ao poder?*

**ARRAES:** Não sei quais as condições que Lula terá (para governar). Temos que fazer o país se desenvolver. A população tem que ter capacidade de compra. Temos 50 milhões que não comem direito, mas somos os maiores exportadores de soja. Não é fácil carregar 50 milhões de indigentes.

• *O senhor está voltando à Câmara e o ex-governador Leonel Brizola não se elegeu. Como o senhor avalia isso?*

**ARRAES:** O Brizola tem um papel histórico, já fez muita coisa. No caso dele, ter mandato é secundário. ■

Gustavo Miranda/10-10-2002